

SOFTWARE · UNIFOR · 30 DE MARÇO DE 2026

A IMPORTÂNCIA DO USO DE CÂMERAS CORPORAIS NA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS: TRANSPARÊNCIA E EFICÁCIA OPERACIONAL

Por Clemerson Ferreira dos Santos, Denison Melo de Aguiar, Matheus Dantas de Oliveira, Saulo Góes Pinto, Marcos Klinger dos Santos Paiva e Thiago Balbi de Souza Lima

Fonte: OpenAlex · Unifor · [Publicação original](#)

INOVAÇÃO	APLICABILIDADE	POTENCIAL ECONÔMICO	MATURIDADE
6/10	9/10	8/10	Média

Análise da implementação de câmeras corporais na Polícia Militar do Amazonas, destacando o aumento da transparência e qualidade das provas, mas ressaltando a dependência de protocolos de gestão robustos e infraestrutura adequada para a realidade logística da região.

NÚCLEO DA ANÁLISE

Ideia de startup ou produto

SaaS de gestão de evidências com arquitetura Edge-to-Cloud otimizada para baixa largura de banda, permitindo upload inteligente de vídeos corporais em áreas remotas sem comprometer a integridade da cadeia de custódia.

Aplicações práticas

Implementação de programas de vigilância corporativa em segurança pública, desenvolvimento de softwares de gestão de provas digitais e treinamento de policiamento orientado a dados e transparência.

Potencial de mercado

Alto. Existe uma demanda crescente no setor de GovTech e Defesa por soluções de hardware e software que operem eficientemente em regiões de baixa conectividade e infraestrutura crítica.

FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Problema abordado

A necessidade de aumentar a accountability e a eficácia operacional das forças de segurança na Amazônia, superando desafios logísticos e garantindo a segurança jurídica tanto dos policiais quanto dos cidadãos.

Metodologia

Pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de normativas e jurisprudência pertinentes ao uso de câmeras corporais.

Principais descobertas

Câmeras corporais qualificam a produção de provas e protegem legalmente os agentes; a redução da letalidade não é automática e depende de gestão; a tecnologia exige investimento contínuo em infraestrutura e valorização humana.

LEITURA PARA GESTÃO PÚBLICA

Subsídios para a criação de políticas estaduais de segurança pública que obrigam o uso de câmeras corporais, vinculadas a investimentos obrigatórios em infraestrutura de armazenamento de dados e protocolos de privacidade.

PARCERIA UNIVERSIDADE × EMPRESA

Colaboração entre a universidade (UNIFOR) e empresas de telecomunicações para testar novas tecnologias de transmissão de dados em campo e desenvolver protocolos de validação de vídeo para fins judiciais.

OPORTUNIDADES DERIVADAS

3 direções estratégicas identificadas

PRODUTO CORPORATIVO · IMPACTO ALTO · SOFTWARE

Plataforma de Gerenciamento de Evidências (Digital Evidence Management System - DEMS)

Sistema seguro para armazenamento, indexação e compartilhamento de vídeos corporais em conformidade com a LGPD, com foco em robótica de automação de processos burocráticos.

STARTUP · IMPACTO MÉDIO · ROBÓTICA

Body Cams com Processamento de Borda (Edge AI)

Desenvolvimento de câmeras corporais que processam dados localmente (detecção de armas, áudio agressivo) para reduzir a necessidade de transmissão constante de vídeo, ideal para locais remotos.

Normatização de Protocolos de Uso em Áreas de Fronteira

Criação de diretrizes específicas para o uso de tecnologia de monitoramento em regiões de fronteira e floresta, balanceando soberania nacional e direitos humanos.

ABSTRACT ORIGINAL

Este artigo analisa a implementação de câmeras corporais (COPs) na Polícia Militar do Amazonas (PMAM), focando na transparência e eficácia operacional. O objeto de pesquisa centraliza-se na viabilidade desta tecnologia frente às particularidades logísticas da região amazônica. A metodologia adotada é qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de normativas e jurisprudência. Os resultados demonstram que, embora as câmeras qualifiquem a produção de provas e ofereçam proteção jurídica aos policiais, sua eficácia na redução da letalidade é multifatorial e depende de protocolos de gestão robustos. Conclui-se que a tecnologia promove a accountability e a legitimidade social, mas exige investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica e na valorização do capital humano para garantir o respeito à dignidade da pessoa humana e a segurança jurídica dos agentes no cenário amazônico.

MATÉRIA PARA LEIGOS

Para leigos: Câmeras corporais na polícia: transparência e desafios no Amazonas

O cenário atual

O estudo analisa a implementação de câmeras corporais pela Polícia Militar do Amazonas (PMAM). O foco é entender como essa tecnologia pode aumentar a transparência e melhorar a eficácia das operações. Um ponto importante é a viabilidade do equipamento diante das particularidades logísticas da região amazônica, que apresenta desafios geográficos e operacionais únicos.

O que os pesquisadores fizeram

A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa e exploratória. Os autores não realizaram testes práticos de campo, mas conduziram uma revisão bibliográfica. O trabalho baseou-se na análise documental de normativas e jurisprudência, ou seja, no estudo de leis e decisões judiciais que envolvem o tema das câmeras corporais.

Como funciona na prática

O objeto de pesquisa foi a viabilidade de aplicar essa tecnologia no cotidiano da polícia. O estudo buscou avaliar se as câmeras se adaptam à realidade da região amazônica. A ideia central é utilizar o registro audiovisual para fiscalizar e documentar as ações policiais durante o serviço.

Resultados e evidência

Os resultados indicam que as câmeras ajudam a qualificar a produção de provas nas investigações. Além disso, oferecem proteção jurídica para os próprios policiais, registrando exatamente o que ocorreu durante as ocorrências. Contudo, o artigo mostra que a eficácia dessas câmeras na redução da letalidade não é automática. Ela depende de vários fatores e, principalmente, de protocolos de gestão robustos por parte da corporação.

Implicações práticas

O uso da tecnologia é apontado como um promotor de accountability (prestação de contas) e de legitimidade social para a polícia. Isso significa que a sociedade tende a confiar mais nas ações policiais quando elas são transparentes. Para que isso funcione, porém, não basta apenas comprar os equipamentos.

Limitações e próximos passos

A pesquisa conclui que a tecnologia exige investimentos contínuos. É necessário investir em infraestrutura tecnológica para manter o sistema funcionando e, crucialmente, na valorização do capital humano, ou seja, nos policiais. O paper não detalha quais serão os próximos passos da PMAM, mas enfatiza que esses investimentos são fundamentais para garantir a dignidade da pessoa humana e a segurança jurídica dos agentes no cenário amazônico.

QUEM SÃO OS PESQUISADORES

Quem são os pesquisadores

O estudo foi conduzido por Clemerson Ferreira dos Santos, Denison Melo de Aguiar, Matheus Dantas de Oliveira, Saulo Góes Pinto, Marcos Klinger dos Santos Paiva e Thiago Balbi de Souza Lima. A afiliação institucional apresentada é a UNIFOR (Universidade de Fortaleza). O paper não detalha a formação acadêmica específica, a trajetória profissional, títulos ou papéis individuais de cada autor na realização deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Accountability · Capital (architecture) · Normative